



RELATÓRIO

CULTURA INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO

2009

IDT, I. P. Instituto da Droga e da Toxicoddependência, I.P.

DMFRI • Departamento de Monitorização, Formação e Relações Internacionais

NF • Núcleo de Formação

Junho de 2010



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	5
PROGRAMA DE FORMAÇÃO	7
I. Objectivo Geral.....	7
II. Objectivos Específicos	7
III. Destinatários	7
IV. Conteúdos Programáticos	7
V. Formadores / Duração.....	8
Tabela 1 - Formadores / Duração	8
VI. Local, Calendarização e Horário	9
CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS	10
I. Sexo e Idade	10
Gráfico 1 - Caracterização do Grupo de Formandos quanto ao Sexo.....	10
II. Habilitações Literárias	10
Gráfico 2 - Caracterização do Grupo de Formandos quanto às Habilitações Literárias.....	11
III. Grupo Profissional	11
Gráfico 3 - Caracterização do Grupo de Formandos quanto ao Grupo Profissional.....	11
IV. Serviço de Origem	12
Gráfico 4 – Caracterização do Grupo de Formandos quanto ao Serviço de Origem	12
BREVE ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMADORES	13
I. Avaliação da Sessão Formativa e do Grupo	13
Gráfico 5 – Avaliação da Sessão Formativa e do Grupo	13
II. Caracterização do Grupo de Formandos.....	14
Gráfico 6 – Caracterização do Grupo de Formandos	14
III. Acompanhamento das Matérias	14
IV. Apreciação Global da Formação.....	14
BREVE ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMANDOS	16
AVALIAÇÃO DO FORMADOR	16
I. Atitudes Técnico-Pedagógicas.....	16
Gráfico 7 – Atitudes Técnico-Pedagógicas	16
II. Métodos	17
Gráfico 8 – Métodos	17
III. Conteúdos	17
Gráfico 9 – Conteúdos	17
IV. Material	18
Gráfico 10 – Material	18
V. Avaliação Global da Equipa de Formadores.....	18
Gráfico 11 – Avaliação Global da Equipa de Formadores.....	18
QUESTIONÁRIO PÓS-FORMAÇÃO	19





I.	Opinião Geral.....	19
	Gráfico 12 – Opinião Geral.....	19
II.	Equipa de Formadores	20
	Gráfico 13 – Equipa de Formadores.....	20
III.	Organização.....	20
	Gráfico 14 – Organização.....	20
IV.	Classificação Global	21
	Gráfico 15 – Classificação Global	21
V.	Aspectos Mais Positivos	21
VI.	Aspectos a Melhorar	22
VII.	Observações / Sugestões.....	22
	SÍNTESE FINAL.....	23





NOTA INTRODUTÓRIA

O desenvolvimento de Formação no ano de 2009, em Cultura Institucional e Comunicação, surge da permanente necessidade de actualização e aperfeiçoamento dos conhecimentos dos profissionais, designadamente quanto à missão, estratégias, áreas de intervenção e rede de estruturas deste Instituto, contribuindo assim para uma formação coerente e integradora que valoriza os recursos humanos e que promove a melhoria contínua da Qualidade dos serviços prestados.

As mudanças ocorridas no Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (IDT, I.P.), através da redefinição da sua missão e da sua estrutura, legitimam a necessidade de se proceder à actualização da informação, já que os profissionais de hoje precisam de ter um conhecimento profundo da organização onde se inserem para além dos conhecimentos inerentes à actividade que exercem.

A consolidação da imagem interna e externa da Instituição passa obrigatoriamente pela forma como os profissionais desempenham as suas funções, satisfazendo as solicitações colocadas, dando informações claras e objectivas que melhorem a sua actividade profissional e contribuindo para o seu enriquecimento pessoal e social enquanto cidadãos.

Assim, o Núcleo de Formação (NF) do Departamento de Monitorização, Formação e Relações Internacionais (DMFRI) promoveu, à semelhança de 2008, a 2.ª edição do curso “Cultura Institucional e Comunicação”.

Tal como no ano anterior, esta acção teve como principal objectivo a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos específicos no âmbito da cultura institucional, organização, missão e estratégia do IDT, I.P..

Neste sentido, a acção “Cultura Institucional e Comunicação” – que decorreu nos dias 10 e 11 de Dezembro de 2009 - foi dirigido a 13 profissionais, num total de 12 horas, tendo-se verificado um volume formativo global executado de 153 horas formativas.

O presente documento constitui o Relatório Síntese de Avaliação da Acção de Formação “Cultura Institucional e Comunicação”, sendo que apresenta uma análise descritiva dos resultados obtidos na avaliação realizada pelos formandos e da avaliação realizada pelos formadores, através da aplicação de três questionários estruturados, auto-aplicados, de preenchimento voluntário e anónimo.





PROGRAMA DE FORMAÇÃO

I. OBJECTIVO GERAL

- Adquirir e desenvolver conhecimentos específicos no âmbito da cultura institucional, organização, missão e estratégia do IDT, I.P..

II. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar o conhecimento sobre a cultura institucional do IDT, I.P.;
- Saber transmitir uma imagem institucional de qualidade;
- Melhorar o desempenho das funções, aperfeiçoamento de conhecimentos e competências pessoais e profissionais.

III. DESTINATÁRIOS

Profissionais dos Serviços Centrais do IDT, I.P. e Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência.

IV. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo I – Cultura Institucional

1. A Noção de Cultura Institucional: Conceito e características da Cultura Institucional
 - 1.1 Conceito e características da Cultura Institucional
2. A Importância da Cultura Institucional:
 - 2.1 Missão e Áreas Estratégicas de Intervenção: Identidade Institucional
 - 2.2 Estrutura Orgânica





- 2.2.1 Prevenção
- 2.2.2 Redução de Riscos e Minimização de Danos
- 2.2.3 Tratamento
- 2.2.4 Reinserção Social
- 2.2.5 Álcool
- 2.2.6 Dissuasão

Módulo II – Comunicação Institucional

- 1. A Comunicação e as Relações Interpessoais
 - 1.1 Processo de Comunicação
 - 1.2 Imagem da Instituição
 - 1.3 Técnicas de Comunicação

V. FORMADORES / DURAÇÃO

Tabela 1 - Formadores / Duração

TEMÁTICAS	FORMADORES	DURAÇÃO
Cultura Institucional	Lúcia Nunes Dias	3H00
Prevenção	Mário José Mendes Martins	0H35
Redução de Riscos e Minimização de Danos	Ludmila de Jesus Grilo Carapinha	0H35
Tratamento	Rui Pedro Costa Ramos Silva	0H35
Reinserção Social	Maria Angelina Figueiredo Silva Roque	0H35
Álcool	Cristina Maria Pires Ribeiro Gomes	0H35
Dissuasão	Paula Cristina Fonseca Vitória Américo Manuel Machado Gegaloto	0H35
Comunicação Institucional	Carla Maria Sousa Carvalho Maria Paula Cruz Santos Graça	5H25
Horas de Formação Executadas		12 Horas





VI. LOCAL, CALENDARIZAÇÃO E HORÁRIO

Local: Serviços Centrais do IDT, I.P. (Praça de Alvalade, n.º 7, 13.º andar – 1700-036 Lisboa)

Calendarização: 10 a 11 de Dezembro de 2009

Horário: das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 17H00)





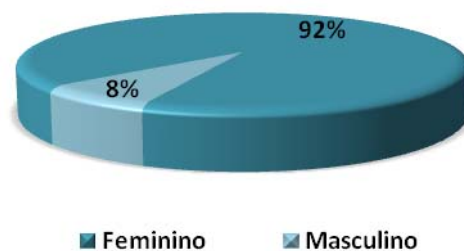
CARACTERIZAÇÃO DOS FORMANDOS

É efectuada, de seguida, uma breve caracterização do grupo de formandos, quanto ao Sexo, Média de Idades, Grupo Profissional e Habilitações Literárias.

I. SEXO E IDADE

O grupo de formandos que frequentou o Projecto Formativo “Cultura Institucional e Comunicação” foi composto na sua maioria por elementos femininos, numa proporção de 92% (12) de mulheres e 8% (1) de homens.

Gráfico 1 - Caracterização do Grupo de Formandos quanto ao Sexo



Fonte: DMFRI/NF

Já a média de idades dos 13 formandos corresponde a aproximadamente 39 anos ($\bar{x} = 39,2$), sendo que a idade mínima e máxima registada foi, respectivamente, 33 e 52 anos.

II. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

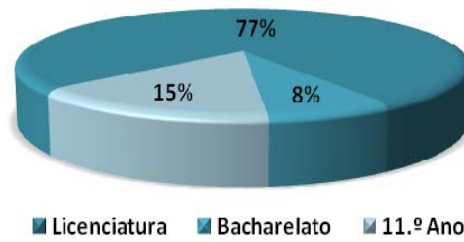
Relativamente às habilitações literárias do grupo de formandos, verifica-se que os graus de escolaridade com maior frequência observada correspondem à “Licenciatura” (77%) e ao “11.º Ano” (15%), com a participação de 10 e 2 profissionais, respectivamente.

Já quanto ao grau de escolaridade “Bacharelato” o valor percentual registado no grupo corresponde a 8%, o que equivale à participação de 1 formando com esse grau académico.





Gráfico 2 - Caracterização do Grupo de Formandos quanto às Habilitações Literárias



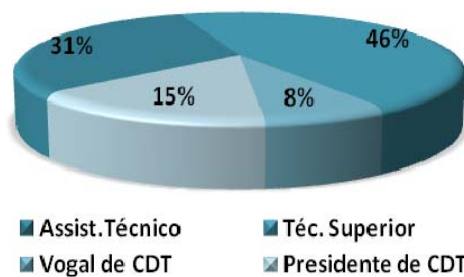
Fonte: DMFRI/NF

III. GRUPO PROFISSIONAL

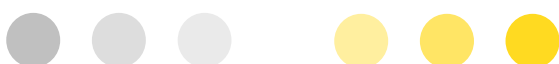
É possível observar que os Grupos Profissionais com maior representação centram-se no “Técnico Superior” e no “Assistente Técnico”, com a participação de 46% (6) e 31% (4) dos profissionais, respectivamente.

A menor representatividade incide no grupo profissional associado aos Membros das CDT, isto é, “Presidente de CDT” e “Vogal de CDT” com a participação, respectivamente, de 15% (2) e 8% (1).

Gráfico 3 - Caracterização do Grupo de Formandos quanto ao Grupo Profissional



Fonte: DMFRI/NF

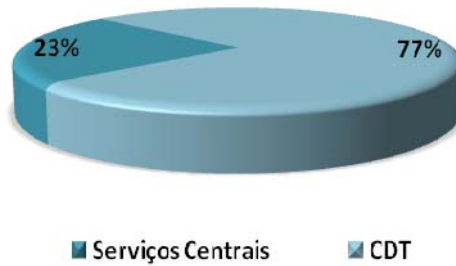




IV. SERVIÇO DE ORIGEM

Como já foi referido anteriormente, o grupo foi constituído por 13 formandos dos quais 77% (10) estão adstritos às CDT e 23% (3) aos SC.

Gráfico 4 – Caracterização do Grupo de Formandos quanto ao Serviço de Origem



Fonte: DMFRI/NF



BREVE ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMADORES

O grupo de formadores que orientou o Projecto Formativo foi composto por 7 elementos do sexo feminino e 3 do masculino.

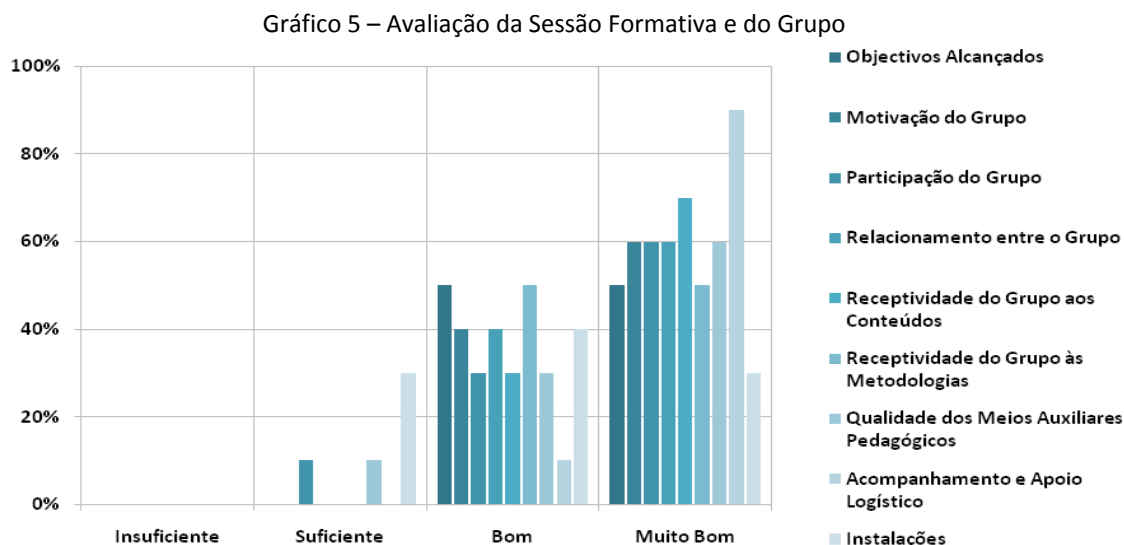
De idades, variáveis entre os 33 e os 54 anos, este grupo apresenta uma média etária de aproximadamente 44 anos.

Ao nível de habilitações literárias, observou-se que 8 dos 10 formadores possuem “Licenciatura”, 1 o grau de “Mestre” e 1 o grau de “Doutoramento”.

No final de cada Acção de Formação, os formadores responderam a um questionário onde se pronunciaram sobre diversos aspectos referentes à organização e ao grupo de formandos. Todos os formadores responderam aos questionários, estando em análise a globalidade da população formadora, num total de 10 formadores e 10 inquéritos respondidos.

I. AVALIAÇÃO DA SESSÃO FORMATIVA E DO GRUPO

Conforme se pode observar no gráfico, a avaliação dos itens em análise centrou-se maioritariamente no “Muito Bom”. Quanto aos itens “Acompanhamento e Apoio Logístico” e “Receptividade do Grupo aos Conteúdos”, foi considerado por 90% e 70% dos formadores, respectivamente, como “Muito Bom”.



Fonte: DMFRI/NF

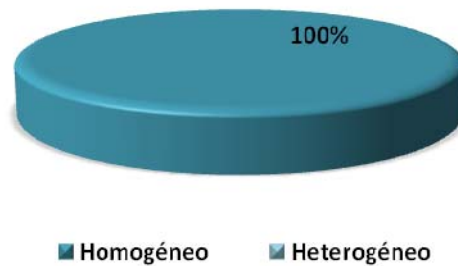




II. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE FORMANDOS

Quanto à caracterização do grupo de formandos, a equipa de formadores considerou, na sua totalidade, como “Homogéneo”.

Gráfico 6 – Caracterização do Grupo de Formandos



Fonte: DMFRI/NF

III. ACOMPANHAMENTO DAS MATÉRIAS

No que diz respeito ao acompanhamento das matérias ministradas, foi considerado pela globalidade dos formadores que o grupo não apresentou dificuldades no decorrer da acção formativa.

IV. APRECIÇÃO GLOBAL DA FORMAÇÃO

Relativamente à apreciação global da formação efectuada pelos formadores, apresenta-se de seguida os comentários registados:

«Grupo motivado e com mais interesse em outras acções de formação.»

«Se houvesse um espaço que permitisse mais intervenção dos formandos, poderia ser proveitoso, já que as intervenções iriam mais ao encontro dos interesses e necessidades destes. Ou os formadores poderiam (deveriam) ter criado esse espaço... (é uma auto-crítica).»

«O grupo mostrou-se muito interessado e participativo.»





«Considero que foram alcançados em termos gerais os objectivos mas, numa próxima, é minha intenção alterar a forma de abordar algumas matérias, melhorando os auxiliares pedagógicos. O grupo era muito motivado, receptivo e participativo.»

«Julgo que a formação permitiu aos formandos conhecerem em maior pormenor a actuação do IDT, I.P. no domínio da RRMD. Destaca-se em particular de forma positiva o acompanhamento e apoio logístico da mesma.»

«Penso que foi pertinente, com excelente sentido de oportunidade e deveríamos replicar com diferentes níveis de profundidade a diferentes sectores profissionais.»

«Foi uma excelente iniciativa, com temáticas muito actuais e interessantes, que ficou claramente demonstrada pelo interesse e participação dos formandos, permitiu um melhor conhecimento das matérias, bem como o esclarecimento de dúvidas importantes sobre as áreas de missão do IDT, I.P. e o impacto das políticas subjacentes às mesmas na sociedade portuguesa, nomeadamente, quanto aos efeitos que se repercutem na esfera jurídica do consumidor de estupefacientes e álcool.»





BREVE ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMANDOS

AVALIAÇÃO DO FORMADOR

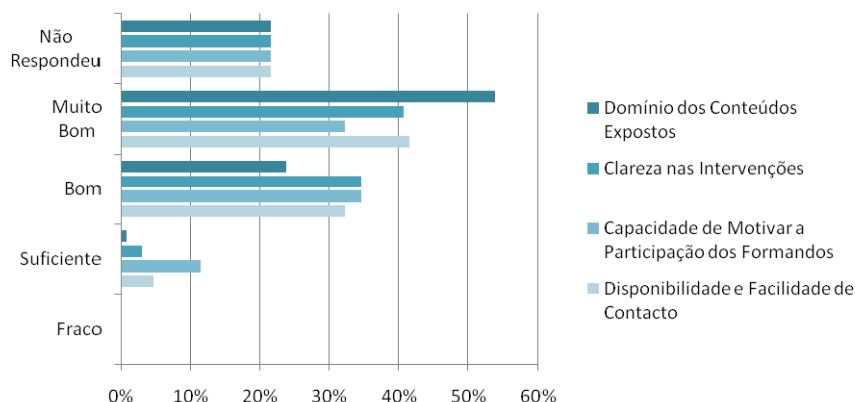
Os formandos, no final de cada módulo, responderam a um questionário estruturado, auto-aplicado, de preenchimento voluntário e anónimo, correspondendo a um total de 130 questionários - sendo que desse total 103 foram respondidos -, sobre os quais se efectuou a recolha e análise de dados respeitantes a 1428 respostas.

Com base nos dados apurados por esses questionários, fazemos agora uma avaliação global sobre a apreciação geral dos formandos.

I. ATITUDES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS

No que diz respeito às Atitudes Técnico-Pedagógicas do grupo de formadores, verifica-se que a maioria dos formandos avaliou com “Muito Bom” (42%).

Gráfico 7 – Atitudes Técnico-Pedagógicas



Fonte: DMFRI/NF

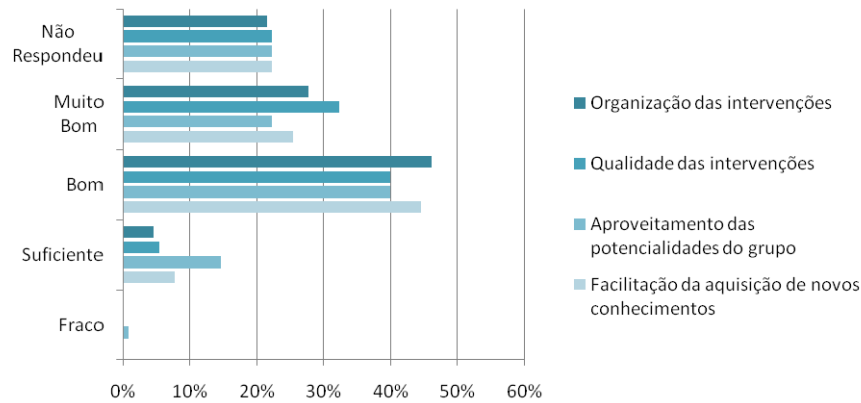




II. MÉTODOS

Quanto aos Métodos aplicados pela equipa de formadores no decorrer da acção formativa, verifica-se que a avaliação do grupo de formandos centra-se no item “Bom” (43%).

Gráfico 8 – Métodos

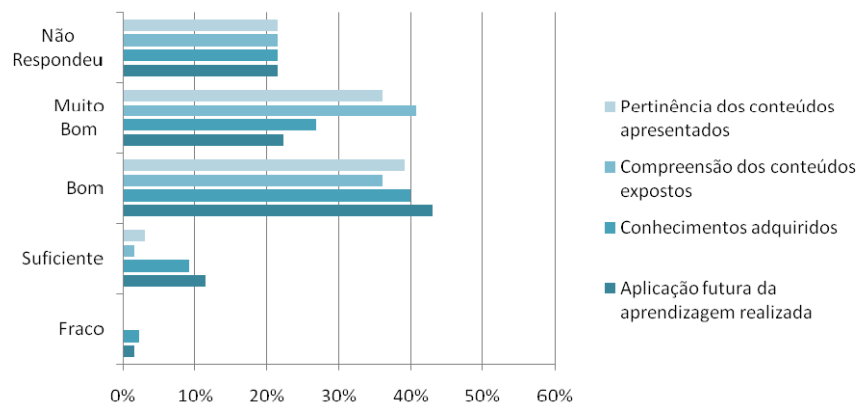


Fonte: DMFRI/NF

III. CONTEÚDOS

Relativamente à pertinência dos Conteúdos apresentados, à semelhança da avaliação anterior, observa-se que a maior parte dos formandos pontuou-os com “Bom” (40%).

Gráfico 9 – Conteúdos



Fonte: DMFRI/NF

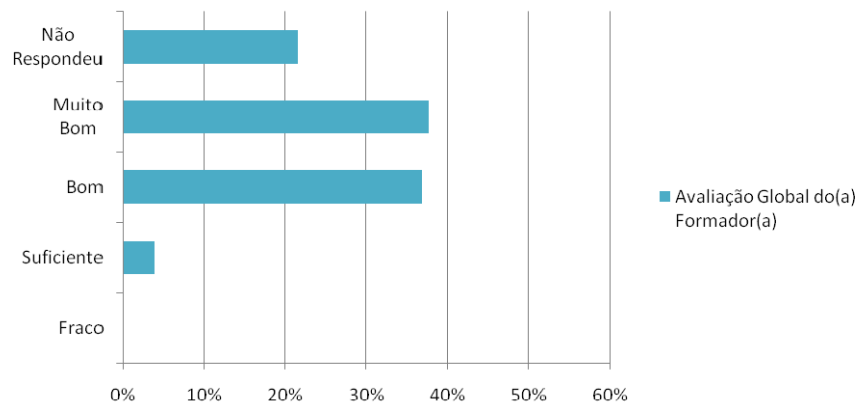




IV. MATERIAL

Já quanto ao Material facultado pelos Formadores, 18% dos formandos considerou-o como “Muito Bom”, 45% como “Bom”, sendo que apenas 12% dos formandos avaliou-o como “Suficiente”. Surge ainda 24% dos formandos a não responder à questão.

Gráfico 10 – Material

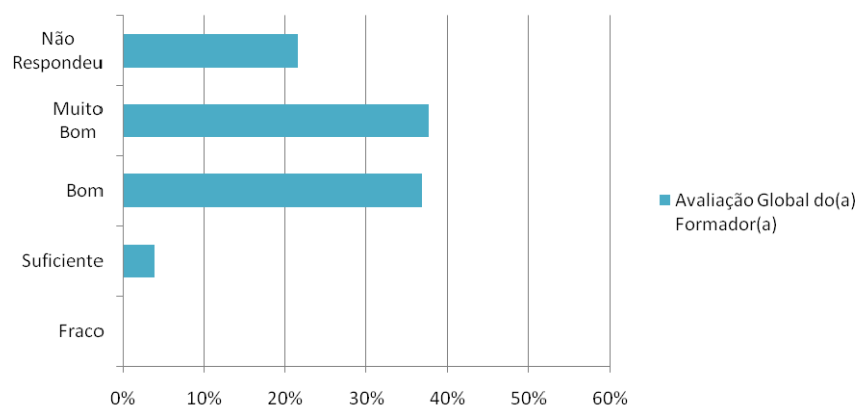


Fonte: DMFRI/NF

V. AVALIAÇÃO GLOBAL DA EQUIPA DE FORMADORES

Conclui-se que 38% dos formandos classificou a equipa de formadores com “Muito Bom”, 37% avaliou-a com “Bom”, 4% qualificou com “Suficiente”. Do total de respostas, 22% não respondeu à questão.

Gráfico 11 – Avaliação Global da Equipa de Formadores



Fonte: DMFRI/NF





QUESTIONÁRIO PÓS-FORMAÇÃO

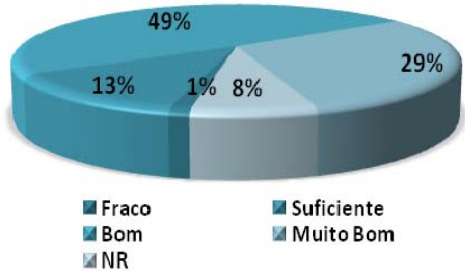
Apresenta-se de seguida os resultados obtidos na avaliação do “Questionário Pós-Formação”, aplicado no último dia da acção de formação, sendo que os dados expostos dizem respeito a 13 avaliações produzidas o que representa 100% do Grupo de Formandos.

I. OPINIÃO GERAL

A Opinião Geral dos formandos centrou-se, maioritariamente, na avaliação “ Bom” (49%) e “Muito Bom” (29%). Apenas 13% do grupo de formandos avaliou este item como “Suficiente” e 1% como “Insuficiente”.

Verifica-se que 8% dos formandos não avaliou o item Opinião Geral.

Gráfico 12 – Opinião Geral



Fonte: DMFRI/NF

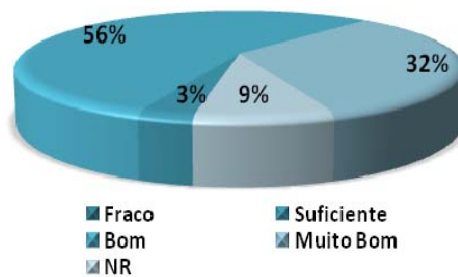




II. EQUIPA DE FORMADORES

Quanto à Equipa de Formadores, podemos observar que 56% do grupo de formandos optou pela classificação “Bom”. Podemos ainda referir que 32% dos formandos avaliou este item com “Muito Bom” e 3% como “Suficiente”. Verifica-se, igualmente, que 9% dos formandos não respondeu a este item.

Gráfico 13 – Equipa de Formadores



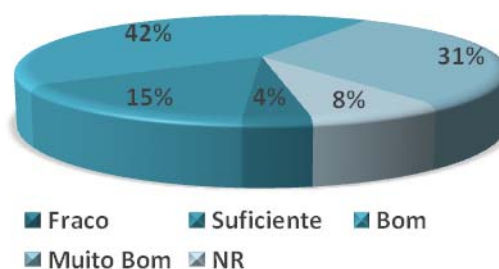
Fonte: DMFRI/NF

III. ORGANIZAÇÃO

Relativamente à Organização podemos aferir que 42% dos formandos optou pela classificação “Bom”, sendo que 31% pontuou com “Muito Bom”. Verifica-se que 15% dos formandos considerou que a Organização foi “Suficiente” e 4% como “Insuficiente”.

Pode-se constatar que 8% dos formandos absteve-se na avaliação do presente item.

Gráfico 14 – Organização



Fonte: DMFRI/NF



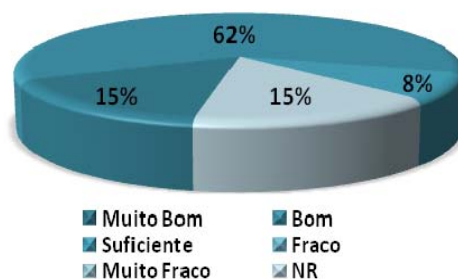


IV. CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

No que diz respeito à Classificação Global, a maioria dos formandos (62%) classificou a acção formativa com “Bom”. Podemos ainda verificar que 15% dos formandos avaliou este item com “Muito Bom” e 8% com “Suficiente”.

Constata-se que 15% dos formandos não classificou este item.

Gráfico 15 – Classificação Global



Fonte: DMFRI/NF

V. ASPECTOS MAIS POSITIVOS

Quanto ao espaço reservado para os formandos identificarem Aspectos Positivos respeitantes à acção de formação, apresenta-se de seguida os itens mais assinalados na acção formativa:

- Relação Interpessoal estabelecida entre formandos – 6 referências
- Qualidade técnico-pedagógica dos formadores – 4 referências
- Pertinência dos Temas – 4 referências





VI. ASPECTOS A MELHORAR

Relativamente aos Aspectos a Melhorar, destacam-se os seguintes comentários referidos pelo grupo de formandos:

- Duração da Acção Formativa (maior carga horária) – 9 referências
- Apresentação e discussão de casos práticos – 2 referências

VII. OBSERVAÇÕES / SUGESTÕES

O Grupo de formandos expressou as seguintes Observações / Sugestões:

- «Descentralizar as Formações para mais pessoas terem acesso a elas.» – 1 referência
- «Transmitir conteúdos mais específicos e detalhados, permitir uma maior discussão dos conteúdos dentro do grupo de formandos.» - 1 referência





SÍNTESE FINAL

“A cultura organizacional assume-se como um conceito essencial à compreensão das estruturas organizativas. Segundo Infestas Gil (1991), aquela permite relacionar e aplicar variadas noções que até há muito pouco tempo eram consideradas factores passivos: os valores, a qualidade de vida no local de trabalho, a identidade. A cultura de uma organização será pois um conjunto de características que a individualiza e a torna única perante qualquer outra. Assume-se como um sistema de valores, expressos através de rituais, mitos, hábitos e crenças comuns aos membros de uma instituição, que assim produzem normas de comportamento genericamente aceites por todos.”¹

Considerando as mudanças no IDT, I.P., foi executada a acção de formação “Cultura Institucional e Comunicação”, a qual teve como finalidade a obtenção, por parte dos formandos, de um conhecimento mais profundo do Instituto, promovendo nomeadamente, o sentimento de identidade, de unidade e de participação.

A presente acção de formação foi constituída quanto ao grupo de formandos por 12 elementos do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 33 e os 52 anos, o que corresponde aproximadamente a uma média de 39 anos. O Grupo Profissional “Técnico Superior” foi o mais representado, sendo que ao nível das Habilitações Literárias dos formandos destaca-se a “Licenciatura”.

Este Projecto envolveu a participação de 10 Formadores Internos do IDT, I.P.: 2 adstritos ao Departamento de Intervenção na Comunidade (DIC) – Núcleo de Redução de Danos (NRD) e Núcleo de Prevenção (NP) –, 3 adstritos ao Departamento de Tratamento e Reinserção (DTR) – Núcleo de Tratamento (NT) e Núcleo de Reinserção (NR) – 3 afectos ao Departamento de Monitorização, Formação e Relações Internacionais (DMFRI) – Núcleo de Estudos e Investigação (NEI), Núcleo de Formação (NF) e Núcleo de Publicações e Documentação (NPD) –, 1 oriundo do Gabinete de Apoio à Dissuasão (GAD) e 1 da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) de Setúbal.

O processo avaliativo decorreu no final da acção formativa realizada, sendo que evidencia-se, no presente Relatório, uma apreciação bastante positiva da mesma, o que foi expresso de um modo

¹ Fonte: <http://www.ipv.pt/forumedia/5/16.htm>





consistente pela maioria dos formandos que participaram neste projecto formativo, traduzida em classificações concentradas predominantemente no item “Bom”.